

JORNAL DO CEARA

Anno I

Fortaleza, Quarta-feira 21 de Dezembro de 1904

N. 136

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12'000
Semestre 7'000
Trimestre 4'800

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14'000
Semestre 8'000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qual-quer dos trez e carinhados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

Tres attestados—Declaro que tendo usado o "Balsamo Oriental" em um rheumatismo articular agudo, curei-me radicalmente apenas com quatro applicações.

Quixeramobim, 12 de Março de 1904.
Maria do Rosario Nogueira Fernandes.
(Viuva do distincto medico cearense Dr. Cornelio Fernandes).

Declaro que com o uso de um vidro do "Balsamo Oriental" curei radicalmente á uma pobre mulher, que ha seis mezes achava-se atacada de rheumatismo.

Fortaleza, 16 de março de 1904.
Arnaud Cavalcanti Rocha,
(Negociante no Amazonas)

Attesto ser o balsamo oriental um poderoso medicamento no tratamento do beri-beri e do rheumatismo. Os excellentes resultados obtidos em minha pessoa e em pessoa de minha familia obrigam-me a passar a presente declaração.

Fortaleza 12 de outubro de 1903
José A. Coelho Cintra.
(professor publico no Estado do Amazonas)

Ankilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilação. Com uma só caixa o doente fica completamente restabelecido.

A' venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

Adolpho & Veiga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drograria Americana.

No Ceará

PHARMACIA ROCHA

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

JORNAL DO CEARA

Fortaleza, 21 de Dezembro de 1904

O voto do Senado

Com a capital federal em estado de sitio, dominando a lei marcial e a delação dos secretas, o terror e a pusillanidade nas almas brasileiras, acaba o senado de votar por unanimidade o parecer que reconhece senador por este Estado o dr. Pedro Borges, ex-presidente do Ceará, o mesmo que presidiu a saturnal perversa e hedionda de 3 de Janeiro, as depredações e homicídios legaes de Missão-Velha, S. Francisco, Crato, Assaré, Jaguaribe-merim e que terminou seu governo coberto da maldição de um povo inteiro, que não poderia elege-lo seu embaixador quando ainda sangravam as feridas das victimas e nos campos e cidades do Estado a conflagração lavrava impiedosa e deshumana.

Quem seguiu, como nós, a marcha do pleito eleitoral de 16 de Outubro e nelle empenhou-se, acompanhando todos os incidentes, perquerindo de todas as irregularidades a que se atiraram os raros elementos officiaes, não pôde ver hesse resultado sinão os funeraes do direito com a victoria ostentosa da fraude.

O eleito dos cearenses foi o coronel João Brigido e, em outras circunstancias e diversa situação, que não a do terror que infunde o sitio, o *veridictum* do Senado seria outro que viesse proclamar a verdade eleitoral.

Mas na actualidade quando o Congresso Nacional se transformou num prolongamento da Secretaria do Interior, a cargo de um ministro sem escrupulo como Seabra, que se arroja a todas as loucuras, não admira a submissão do Senado ás ordens do Cattete, tratando-se do reconhecimento de um senador por uma terra que teve a ousadia de lançar a candidatura de Lauro Sodré, o glorioso brasileiro que symbolisa, no actual momento de nossa vida politica, as aspirações do Brazil e a esperança dos Brasileiros.

A' dynastia paulista não convinha a entrada no Senado de um lutador da tempera e talentos de João Brigido.

Alli só formam alas os comparas de incondicionalismo, muito parecidos com as filas dos escravos romanos diante dos cesares.

J. Brigido não cederia por preço algum, a sua liberdade de agir naquella casa e quando visse arrancado de sua cadeira um membro illustre, como Lauro Sodré, ferindo-se a constituição e desrespeitando-se o poder legislativo, teria coragem de elevar a sua voz e denunciar o crime.

Com o Sr. Pedro Borges conta, porem o governo e em vez de uma voz livre terá o Presidente da Republica um silencioso escravo e o Sr. Seabra um automato

para votar a força, se isto fôr mister á eleição futura do candidato imposto pela olygarchia federal.

O perigo paulista é hoje a nuvem negra que enche de sombra o horizonte da patria e de apprehensões o espirito nacional, e contra elle se devem acautellar todos os republicanos que não perderam ainda o sentimento de nacionalidade e que aspiram um Brazil grande e próspero para todos os brasileiros.

A unanimidade do Senado caracteriza o momento e desperta recordações dos milhões de votos que suffragaram a dictadura de Napoleão-Pequeno, que arastou á França ao desastre de Sedan, á extorção de Metz e Strasburgo.

No abastardamento das consciências que se servilizam vamos buscar forças para os novos combates.

Não esmoreçamos em meio á jornada porque espinhos ferem as plantas de caminheiros que têm as frentes nas alturas, fitando largos horizontes, illuminados por dias claros.

Os romeiros da Liberdade andam sempre entre as urzes e os espinhos da estrada bñlic, por onde passeiam os crentes sinceros que buscam a immortalidade.

A oppressão de hoje que denega deferimento a todos os direitos do povo brasileiro, prevenindo o que a lei é morta, ensinará aos fortes a dura marcha das reivindicações

A actualidade é de terriveis apprehensões mas d'um momento para outro se nos pode revelar um melhor futuro no goso de melhores dias.

Preparemos o espirito na escola do stoicismo e temperemos a alma no aço do soffrimento.

Ceder de nossas idéas, nunca! Pela Republica e pela Patria sejamos contra a olygarchia paulista; pelo Ceará e pela moralidade sejamos contra a tribu *minú*.

W. Cavalcanti.

Lê-se n'«A Reforma», do Recife:

Excedem de vinte e dois mil e duzentos contos os desvios de dinheiro soffridos pela União, de 1896 para cá. Assim se exprime um telegramma do Rio, constatando um furto de mais de trezentos contos, havido no Thesouro Nacional. Vamos bem, não ha negal-o, com esse aperfeiçoado systema de enri-uacer ás pressas, com ausencia de trabalhos e sem vislumbre de responsabilidade. E dessa maneira vai o povo alimentando a opulencia nababesca de meia duzia de sujeitos falhos de caracter, que por uma sorte qualquer, habilmente feita, passam dos cofros da nação para as algibeiras, os dinheiros publicos destinados a nobres e necessarios fins. Gema e estortegue-se o povo na miseria, encareça a vida, diffi-cultem-se as transações, oscille o cambio, sem uma alta definitiva que nos aproveite, cresçam os impostos, paire sobre a nação a sombra pavorosa de peiores dias a se desenrolar num futuro peor; tudo isso que tem? Nosso trabalho, nossa fortuna, nossa energia, todo o nobre esforço do paiz traduzido em rendas, impostos, contribuições e tudo mais que é fonte de

receita, vai, num dado momento, do geral para o particular, das arcas do thesouro para as malas de um adventicio qualquer; afim de que elle vá, em paragens outras, viver e gosar entre flores e risos, bebendo nos labios das mulheres o nectar da vida, e nas delicias dos vinhos generosos os sonhos do paraizo.

Até onde iremos, arrastados nessa vertigem do crime sem punição, do roubo sem correctivo, do furto sem castigo? Tudo se esbarronda, e se esphacela, e se anniquilla, sem que uma forte vontade sabiamente dirigida trate de nos suster no cairel do abysmo para onde rolamos, sem consciencia do que devemos ser, das normas que devemos seguir, do norte que devemos fitar, afim de que não nos enpolgue de vez a miseria negra devastadora dos homens, e a negra perversidade anniquillada ra dos caracteres. Viveremos continuamente do sonho, da chimera irrealisavel de um futuro melhor, de mais justiça e de melhor moral, sem que jamais esta chimera se realice, nem este sonho se corporifique, mas ao contrario descendo mais e mais, no torvelinho dos erros e dos crimes, para o obscuro *quid* dos povos que se desmembram e das sociedades em dissolução? Talvez ainda não seja tempo repetir lugubremete as palavras de Mont'Alverno: — E' tarde!... E' muito tarde!...

Theotônio Freire.

Acontecimentos do Rio

Dia 15

(Continuação)

Á Escola do Realengo

Eis como se passaram os factos no Realengo:

Na tarde do dia 14 foi áquella Escola o major Gomes de Castro

Dirigiu-se ao quartel do 20.º batalhão e dali retirou o fardamento do major Elesbão, fiscal daquelle corpo, vestindo-o.

A isso não se oppoz o official de estado maior, o capitão Azevedo.

Tendo conseguido arranjar um cavallo, o major Gomes de Castro montou-o, seguindo a galope para a Escola Preparatoria e de Tactica.

O sr. general Hermes da Fonseca, commandante da Escola, que ia descer para a cidade, tendo visto os preparativos do major Gomes de Castro, voltou, pondo-se attento.

O major Gomes de Castro, já então acompanhado do sr. Pinto de Andrade e capitão Antonio Mendes de Moraes, penetrou na Escola, dando brados e vivas, aclamando varios nomes.

Quando já se achava dentro daquelle estabelecimento, o sr. general Hermes da Fonseca, convenientemente apparelhado, com seus auxiliares, fez fechar o portão.

Ficaram encerrados. Houve grande e extraordinaria confusão: gritos, tiros, pranchadas, pontações.

Varios officiaes ficaram feridos.

Os alliciadores foram presos

e remetidos para esta capital. Restabeleceu-se a calma, devido á rigorosa energia do general Hermes.

Ante-hontem, como é sabido, sahiram da Escola, pelo refeitorio, 81 alumnos.

Foram ao almoxarifado da Fabrica de Cartuchos, arrombaram-no e retiraram seis cunhetes, muitas armas, e outros pe-trechos bellicos, arrumando-os dentro de uma galera.

Hontem, durante o dia houve um abaixo-assignado entre os alumnos, tendo se 26 declarado solidarios com os outros da Escola Militar.

Estas desceram do Realengo, seguindo presos para um dos corpos da guarnição.

Os 81 que sahiram ante-hontem estão presos no quartel do 5.º regimento de artilheria no Campinho.

Dia 16

Estado de sitio

«Decreto legislativo n. 1.270. —Decreta o estado de sitio, até trinta dias, no territorio do Districto Federal e na comarca de Niteroy, no Estado do Rio de Janeiro, e autoriza o Poder Executivo a suspende-lo dentro do prazo marcado, desde que não necessite mais da medida excepcional.

No centro da cidade

De calma, nas primeiras horas, o dia no centro da cidade, onde o commercio, na sua maioria, abriu as portas.

Cerca das 10 horas, porém, grupos de populares convergiram para as ruas Senhor dos Passos, Sacramento, Nuncio e Regente e deram-se dahi a pouco as primeiras correrias, sendo assaltado, na do Senhor dos Passos, um bond da Companhia S. Christovam, que foi virado e queimado.

Chegou a força, que deu algumas cargas, dispersando os grupos, sendo então disparados muitos tiros.

Aquella mesma hora, ou menos, deu-se serio conflicto na Avenida Central, entre populares e a força, havendo renhido tiroteio.

Determinaram esse conflicto correrias pelas ruas centraes e o fechamento das casas de negocio da rua do Ouvidor, que não mais abriram as vitrines durante o resto do dia.

Além desses mais alguns disturbios, de pouca monta, se deram no centro da cidade.

Como nos dias anteriores, o trafego dos bonds, das diversas companhias, começou tarde e com muitas irregularidades.

Os bonds eram guardados por praças do exercito de carabina embalada.

Á illuminação

Afim de evitar maiores prejuizos, em conferencia de um dos directores da Companhia do Gaz com o sr. ministro da industria, ficou resolvido que só depois de passado por completo o estado anormal que atravessa esta cidade, é que seria restabelecida a illuminação incandescente, sendo até alli aproveitado o gaz pelo systema antigo.

As ruas centraes, bem como a Avenida Central foram illuminadas provisoriamente, pela electricidade por meio de pequenas lampadas de 16 velas cada uma, collocadas hontem, á tarde.

No resto da cidade os combustores foram ligeiramente reparados, dando uma luz mortifica.

A remoção do lixo

Em pequena escala, com algumas carroças escoltadas por praças de cavalaria do exercito, fez-se hontem no Cattedete e em poucas ruas centrais, a remoção do lixo, que continúa a montão em todo o resto da cidade, e tomando as ruas até ás sargetas, exhalando em alguns pontos fetido insuportavel.

As tropas de reforço

Hoje, pela manhã, visitámos as tropas de reforço que hontem chegaram a esta capital: dois corpos de linha, um vindo de S. João d'El-Rei, outro Lorena, no Estado de Minas, e 1.300 homens do corpo de segurança paulista, que o governo do Estado fez partir com rapidez para esta capital.

Ouvimos de pessoa bem informada que outros governadores de Estado puzeram á disposição do presidente da Republica as brigadas de policia estadual.

Guarda Nacional

Sob o commando do tenente coronel Antonio José da S. Brandão, foi mobilizado um batalhão desta milicia em cujo quartel, sito á rua D. Manoel, já se acham 250 guardas armados.

Em frente ao quartel, durante o dia de hontem, muitas familias estiveram pedindo soltura para seus maridos e filhos.

No Cattete

Lemos na "Tribuna":

—Na noite de segunda-feira, e quando as forças do governo estavam empenhadas em lucta na rua da Passagem, chegaram ao palacio do Cattete boatos alarmantes.

Nessa occasião o sr. ministro da marinha em conversa com o sr. presidente da Republica lembrou que, conforme o desenrollar dos acontecimentos, talvez fosse conveniente que s. ex. se retirasse para bordo de um dos nossos vasos de guerra, onde poderia contar com a lealdade dos seus camaradas da marinha.

O sr. presidente da Republica respondeu-lhe que o seu dever era permanecer no Cattete, occupando a sua cadeira presidencial, e que dalli não sahiria, bastando que cem homens dedicados guardassem o palacio do governo.

Ainda nessa occasião algumas pessoas intervieram para que a familia de s. ex. fosse pernoitar fóra do palacio, mas as filhas de s. ex. recusaram-se terminantemente, ali passando a noite junto de seu pae estremoso.

Uma conversa com os alumnos

O reporter do Diario de Santos, que esteve a bordo do vapor "Desterro", por occasião de sua passagem por aquelle porto, publicou o seguinte sobre a sua conversa com os alumnos da Escola Militar, transferidos para as guarnições do sul.

Os jovens militares mostram-se resignados a sua sorte.

Não fizeram difficuldades em dar informações declarando que os acontecimentos da noite de 14 estavam preparados ha muito tempo, mas poucos eram os alumnos envolvidos na conspiração. A maioria só foi avisada do que se ia fazer dois ou tres dias antes. Os outros só conheceram a verdade da situação no ultimo momento, quando o general Custallat foi deposto.

Esse general entregou-se á primeira intimidação, sem um protesto, abandonando a sua espada e declarando-se prisioneiro.

Isso influiu muito no espirito dos alumnos. A conducta fraca e inexplicavel do general exaltou a audacia dos que já se tinham declarado pela revolta e decidia os hesitantes.

Sahiram levando cinco a quinze cartuchos cada um, porque contavam com o auxilio do 1º batalhão de infantaria, que, segundo dissera o dr. Lauro Sodré, devia fornecer munições.

Na entrada da rua da Passagem os alumnos encontraram-se com um a ela do 1º de infantaria, que se retirou sem fazer fogo.

"Vindo as forças policiaes e pondo-se em linha de combate, fizeram elles a primeira descarga. Em duas descar-

gas as forças governistas debandaram. Esta acção foi rapida, Durou cinco minutos. Lauro Sodré estava no centro. Varela na primeira fila era um perfeito bravo. Ferido general Travassos, o dr. Lauro Sodré, quiz assumir o commando, mas já estava ferido; e considerando elles ao dr. Lauro Sodre, que não podia se expor ao perigo, levaram-no do local, não sem protestos seus, pois perguntou: "Por ventura não sou tambem soldado?"

Faltando a adhesão do exercito, faltando munições e sendo impossivel por inferioridade numerica continuar a lucta os alumnos o conselho de Varela resolveram recolher-se á Escola.

"O fim da revolução não estava perfeitamente determinado. Fariam um triumvirato, uma junta governativa, uma dictadura provisoria, qualquer coisa assim, tendo por cabeça o dr. Lauro Sodré.

Reformariam a Constituição, que "está no Brasil como uma alma em corpo estranho" dizia o dr. Lauro Sodré.

Quanto ao imperialismo dizem ser empossivel que penetre entre os moços da Escola, pois as suas primeiras lições de civismo, foram tambem de republicanismo. Entretanto, não preferem a anarchia.

Ha no exercito uma dissensão profunda, que já se não póde occultar, a qual foi uma das causas do movimento que encontrou um incentivo no pretexto da vacinação obrigatoria.

Qualquer outra sentença teria feito irromper o incendio."

Echos e noticias

Boa nova

O "Correio da Manhã", o valente paladino da imprensa do Rio, cuja circulação fóra interdita por defender com ardor e enthusiasmo os interesses do povo, acaba de reaparecer, conforme se vê da communicação que abaixo transcrevemos:

"Dr. Waldemiro Cavaleanti. Communico, de ordem do sr. chefe desta estação, que fica restabelecida a autorização para passar os seus telegrammas dirigidos ao "Correio da Manhã", no Rio.

J. Bonifacio.

Unitario

Hontem surgiu de novo na arena jornalistica, ainda mais forte e encorajado, este denodado campeão da imprensa cearense, que havia suspenso, temporariamente, sua publicação.

Ao valente collega, cujo nome é um padrão de gloria para a terra da luz, nossas felicitações.

Uma conversa com os alumnos

Chamamos a attenção de nossos leitores para o trecho com o titulo acima, que publicamos hoje nos "Acontecimentos do Rio."

Raymundo Gomes

De Manáos, onde exercia o cargo de lente no Instituto Amazonense, chegou a esta capital, donde se destina ao Rio de Janeiro, afim de seguir o curso de odontologia, o nosso intelligente conterraneo e amigo Raymundo Gomes da Silveira, a quem apresentamos o nosso cartão de boas vindas.

Circo Lusitano

Está annunciado para hoje o primeiro spectaculo com que esta importante companhia pretende deliciar o publico desta capital.

MISSAS

A familia de Manoel Rodrigues Santiago, convida as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar, amanhã 22 do corrente, ás 6 1/2 horas na Cathedral, 1º anniversario de seu fallecimento. Confessa se desde já agradecida

21 de Dezembro de 1904.

Conego J. Paulo

Hoje, ás 7 1/2 da manhã, na matriz do Patrocinio, realisaram-se solennes exequias em suffragio da alma do pranteado morto conego João Paulo Barbosa, cuja vida foi um modêlo de abnegação e virtude.

O acto, de que foram celebrantes os reverendos monsenhor Dantas e conego Lustosa, revestiu-se de grande solemnidade, notando se a presença de muitos parentes, amigos e admiradores do illustre finado.

Mais uma vez a nota de nosa pesar á sua exma. familia.

Do Amazonas acaba de chegar o nosso amigo Galdino José Anselmo, a quem o «Jornal» apresenta o seu cartão de visita.

Ha dias acha-se nesta capital, de volta de sua viagem á Parahyba, onde fóra submeter-se a exames, o intelligente joven João Miguel da Silva Lobo Filho, a quem, embora tardiamente, damos as nossas boas-vindas

Mortos

Coronel José Ayres

Victima de longa e pertinaz enfermidade, apanhada nas insalubres regioes do aere onde esteve destacado por ordem do governo, succumbio hontem ás 7 1/2 horas da noite, nesta capital, na idade de 55 annos, o illustre official do exercito coronel José Joaquim Ayres do Nascimento, cujo viver foi todo dedicado ao serviço da patria que queria sobretudo, da gloriosa classe a que pertencia, e da familia que amava com carinho.

Nascido na cidade de Granja em 26 de Junho de 1849, e filho do finado desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, sentindo vocação para a carreira das armas, sentou praça a 11 de Setembro de 1865, sendo promovido a alferes, por actos de bravura, a 20 de Fevereiro de 1869, a tenente por antiguidade, a 21 de Fevereiro de 1880, a capitão em 7 de Janeiro de 1890, a major graduado a 10 de Julho de 1895, e effectivo a 15 de Novembro de 1897, a tenente coronel, por merecimento, a 9 de Maio de 1902 e finalmente reformado no posto de coronel, este anno.

Como militar o coronel Ayres foi um destes soldados que nunca deslustraram por um acto só, a farda gloriosa do exercito nacional.

Casado com d. Angelica de Castro Ayres, de seu consocio deixa quatro filhos, um dos quaes official do exercito, tendo concluido este anno o curso de engenheiro militar.

Ao exercito, ao povo granjense e a exma. familia do illustre morto, nossas sentidas condolencias.

Em Sobral, ante-hontem falleceu o nosso distincto amigo Francisco Celso da Frota, contando apenas 55 annos de idade.

Cavalheiro* de fino trato, muito estimado e digno, deixa na sociedade sobralense um vacuo impreenchivel.

O "Jornal", sentindo devéras tão lamentavel perda, apresenta a toda a sua exma. familia a expressão sincera de seu pesar.

Exames

Resultado dos exames do Externato Coração de Jesus, realisados nos dias 29 e 30 do mez findo.

Perante a commissão examinadora composta da exma. sra. d. Maria Torres Portugal, senhora Luiza de Mello Cezar e engenheiro José Paulo Barbosa Lima, tiveram logar os exames das diversas classes, versando sobre Portuguez, Arithmetica, Geographia, Historia e Leitura, sendo este o resultado:

Portuguez

Distincção

Osias Rodrigues 5º classe — gráo 5
Naria Nascimento 4º 5

Plenamente

José Bastos — 5º classe gráo 4 1/2
Angelica Pereira — idem, idem
Cezar Menna Barretto — 4º classe — gráo 4 1/2
Henrique Bastos — idem, idem
Maria Pinagó — idem, idem
Mundica Muniz — 4º classe — gráo 4.

Simplemente

Isabel Maciel — 4º classe — gráo 3

Arithmetica

Distincção

Osias Rodrigues — 5º classe — gráo 5

Angelica Pereira — idem, idem
José Bastos — idem, idem
Maria Pinagó — 4º classe — gráo 5
Maria Sacramento — idem, idem
Orlando Vasconcellos — idem, idem
Raymundo Muniz — 4º classe — gráo 4

Simplemente

Cezar Menna Barreto — 4º classe — gráo 3
Henrique Bastos — idem, idem
Isabel Maciel — idem, idem

Distincção

Danton Bastos — 3º classe — gráo 5
Grasiella Cabral — idem, idem
Carmem Brígido — idem, idem
Nubia Bayma — idem, idem
Albertina de Castro — idem, idem

Plenamente

Vicencia Soares — 3º classe — gráo 4 1/2
Aldo Rodrigues — idem, idem
Julia Mello Cezar — idem, idem

Geographia

Distincção

Osias Rodrigues — 5º classe — gráo 5
Angelica Pereira — idem, idem
José Bastos — idem, idem
Cezar Menna Barretto — 4º classe — gráo 5
Maria Pinagó — idem, idem
Maria Sacramento — idem, idem

Plenamente

Henrique Bastos — 4º classe — gráo 4
Isabel Maciel — idem, idem
Raymundo Muniz — idem, idem

Historia

Distincção

Osias Rodrigues — 5º classe — gráo 5
José Bastos — idem, idem
Angelica Pereira — idem, idem
Maria Pinagó — 4º classe — gráo 5
Maria Sacramento — idem, idem
Cezar Menna Barretto — idem, idem
Antonietta Justa — 3º classe — gráo 5
Grasiella Cabral — idem, idem
Raymunda Miranda — idem, idem

Plenamente

Danton Bastos — idem, idem
Julia Mello Cezar — idem, idem
Luzairia Cabral — idem, idem
Nubia Bayma — idem, idem
Antonico Muniz — idem, idem
Carmem Brígido — idem, idem
Albertina Castro — idem, idem
Vicencia Soares — idem, idem
Aldo Rodrigues — idem, idem

Plenamente

Raymunda Muniz — 5º classe — gráo 4
Isabel Muniz — idem, idem
Henrique Bastos — idem, idem
Theodoro Nunes — 3º classe — gráo 4
José Hollanda — idem, idem
Jayme Hollanda — idem, idem
Raymundo Sá — idem, idem
Clovio Cavalcante — idem, idem
Raymundo Maciel — idem, idem
Euclides Maciel — idem, idem
Raymundo Soares — idem, idem

Leitura

Mundinha Ramos — 2º classe — gráo 5
Sussú Moreira — idem, idem
Maria de Lourdes — idem, idem
Eliezer Magalhães — idem, idem
Raymundo Borba — idem, idem

As Directoras

Maria d'Oliveira Bastos
Clélia Brígido

Secção charadistica

ENIGMAS

(Typographicos)

ER P50a PA PAa E GLORIA 515R
L. Palitot.

Ao Ludgero Palitot

R

Rei Moura.

LOGOGRIPO

(Telegramma)

Desta habitação sahe } 3, 2, 1, 6
a raiz } 5, 4, 1, 2
} 3, 6, 1, 4
Ponte & Viella.

CHARADAS

(Novissimas)

Meu Deus, como é sem prestimo este homem! — 2, 1
O porto só depois que amanhece, recebe embarcação — 2, 1
Hilda.

Ao Teimoso

Não na rede, mas na cama se deita mulher feia — 2, 1
Com too metros de diminuição está este circulo — 2, 2
Ilmont.

Ae Visconde d'Altamira

O rio mais comprido do mundo é tambem oval — 1, 2
Barão de Miramar.

Este foi um homem sublime — 1, 2

Negação do mal, amado, querido — 1, 2
Ponte & Viella
O imperador e sua mulher foram á cidade — 2, 2
Nodsa
Com a criminosa caminho devagar temendo a humidade nocturna — 1, 2
General Gripenberg.
(Invertidas por letras)
Corre sempre, perfumando o ar — 3
O senhor percorreu a cidade? — 4
Hilda.
(Invertida por syllabas)
Ao L. Palitot
Na caverna encontrei uma joia — 2
Que instrumento precioso! — 2
Barão de Miramar
(Syncopeadas)
3 — Visitei esta cidade em outra epocha — 2
3 — Na Italia, come-se — 2
3 — Um ladrão de alcaiteia — 2.
General Oyama.
(Augmentativas)
Para o arbusto eis o vaso — 3
O lago attrae a ave — 3
Hilda.
(Moderna)
Vale 500 réis a rã verde — 2
Barão de Miramar.
(Alexandrina)
Elle apellido } — 2
Ella moéda }
Rei Moura.
(Antiga)
Quem te deu esta moéda — 1
Difficil de se trocar? — 1
— Eu recebi-a enganado
Só por tudo ignorar.
L. Palitot.
Decifrações do n.º 132:
Nada maior para nós do que ter caracter. (Sahiu incorrecto).
Fragata, Mangabeira, Amofinado, Hucha, Faisca, Diacho, Demonomano, Chispe, Melapio, Zis. (1) Olinda-Oda, Arcazo-Arno, Ancona (2) Anna, Fabrica-Faca, Sisa-Sisão, Paiva-Avia, Marta-Atra, Rabello, Job e Seraphia.
(1) Alguns decifram — Au.
(2) Ancona não é capital, como sahio por descuido.
Decifram: Hilda, L. Palitot, e Rei Moura, tudo; Ilmont e Barão de Miramar, 18; General Oyama e Ponte & Viella, 14.

Polygura & C.
SECÇÃO DE TODOS
Aos srs. Gaspar Almeida & C. De Manáos
Preciso dirigir-me pela imprensa aos srs. Gaspar Almeida & C. para fallar-lhes de assumpto que, á mim, como, a s.s., interessa e diz respeito.
Si, recorrendo a ella, lhes não agradar meu procedimento, culpa não será minha, mas, exclusivamente, de s. s.as, que não souberão, ou não quizerão, corresponder nem á confiança de meu filho, Francisco Firmiano, para com s. s.as, nem á boa fé e lealdade que se deve guardar nas relações da vida commercial.
Preferiria fasel-o por meio de correspondencia epistolar, como é costume no commercio, a servir-me da imprensa, si, do alto de sua soberania, não me tivessem s. s.as intimado por carta de 24 de Outubro, passado, em resposta á outra que lhes havia eu dirigido com data de 8 do mesmo mez, que — não tomarião conhecimento algum de minha descabida pretensão, nem tão pouco me responderião, si voltasse a commodar-os com carta do jaé: da que lhe havia eu dirigido, — não duvidando mesmo, alludirem a favores muito communs, que me havião dispensado.
É porque a minha descabida pretensão envolve serios prejuizos a meus interesses, e, por parte

Em o com Pompe peitos este q sões enviei de va se o da va cia e se dé. Na chefe Ferro Fo Te sa ci 25 d sos c para quen Prolu Batur Be prese pensa lhos Sa dos r calid muita lllm.9 lhe e para gand vacci An nado do queb to de trahi gnar gant a ve ser cialn poss nego para sobr penh srs. N have preju intui seria com exce que bida les. nal e que, gade A ja-m par ctan mer ses favo e in voca N quiz

Variola

A VACINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolpho Theophilo

VACCINA

Em 25 de Novembro communicou me o commissario vaccinador de Senador Pompeo o apparecimento de casos suspeitos de variola naquella localidade, facto este que não me surpreendeu pelas razões que já expendi. Immediatamente enviei aquella commissão uma provisão de vaccina, recommendando que activas se o mais que fosse possível o serviço da vaccinação e que com a maior urgencia e minuciosidade informasse-me o que se desse em relação a peste.

Na mesma data derigi ao Engenheiro-chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité o officio seguinte:

• Liga Cearense contra a variola

Fortaleza 30 de Novembro de 1904.

Illm.º Sr.

Tendo o commissario vaccinador dessa cidade communicado-me em data de 25 do corrente haver apparecido ahi casos de variola, chamo a vossa attenção para este facto, que pode ser de consequencias bem funestas para o pessoal do Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, sob vossa intelligente direcção.

Bem podia estar essa pobre gente preservada da variola se outro fosse o pensar do primeiro director dos trabalhos ahi.

Sabendo o perigo, que corria a saúde dos retirantes agglomerados em uma localidade, onde a variola grassou com muita intensidade em 1900 dirigi-me ao Illm.º Sr. Dr. João Feliciano, rogando-lhe estabelecer um serviço de vaccinação para o pessoal desse Prolongamento, obrigando-me eu a fornecer gratuitamente a vaccina animal que fosse necessaria.

Acceitou o alvitre, nomeou um vaccinador, que despendeu no fim de dous

mezes, por pensar poder esse serviço ser feito por um pratico de pharmacia ahi estabelecido. Nem mais uma pessoa se vaccinou!...

A variola, como previa, appareceu, e só ha um meio de extingui-la, é estabelecer desde já ahi um serviço de vaccinação completo. Para isso venho por a vossa disposição, gratuitamente, toda a vaccina que for necessaria.

A vos causará estranheza que eu, que não sou agente do Poder Publico, vos procure para vos pedir que auxilieis a saúde publica nessa localidade. Não represento o Poder Publico, é verdade, mas represento a iniciativa particular, que ha quatro annos trabalha para extingui a variola no Ceará, o que já conseguiu. Aguardo vossa resposta para vos enviar a vaccina animal necessaria ao serviço de vaccinação no pessoal desse Prolongamento.

Amor e Trabalho,

Illmo. Sr. Dr. Carlos F. Quadros. D. Director do Prolongamento da E. de Ferro de Baturité.

São decorridos quinze dias e não tive resposta do officio supra, o que me faz acreditar que não ha variola em Senador Pompeo, a menos que o Engenheiro-chefe não quizesse se utilizar de meus serviços.

Em 4 de Dezembro o commissario vaccinador de Senador Pompeo accusando as remessas de vaccina que lhe fiz diz isso:

«Ha casos de variola ou bexiga doida nesta cidade. O Dr. Eduardo Mamede diz que não é variola; o certo é que um doente do Prolongamento foi isolado em barraca especial e o enfermeiro privado de comunicar se com o resto do pessoal.»

Em 27 de Novembro o Almoxarife do Prolongamento pediu-me vaccina, que immediatamente enviei, dizendo haver variola em Senador Pompêo.

XXVII

A lei promulgada ultimamente tornando a vaccina obrigatoria, veio desobrigar-me do serviço de vaccinação no Ceará.

Não sei, depois da opposição feita pelos anti vaccinistas, se o governo, capitulará ou se fará cumprir esta resolução sabia do Congresso Nacional.

Lastimo que estejamos tão atrasados a ponto de levantarmos campanha contra uma prophylaxia acceita universalmente. A proposito disso com muita razão diz a revista parisiense *Le Temps*:

«Os positivistas brasileiros, que, a proposito da vaccina, perturbam a ordem, mostram-se menos civilizados do que os negros do Senegal, os quaes pedem a vaccinação como um beneficio humanitario.»

São os positivistas no Brazil os maiores inimigos da vaccina. Custa a crer que homens cultos como Teixeira Mendes, Lauro Sodré, Barboza Lima tergassem armas contra a maravilhosa descoberta de Jenner.

O facto de Teixeira Mendes ter se oferecido no Rio para enfermeiro do lazareto S. Sebastião, não sendo vaccinado, se é verdadeiro, leva a crer que aquelle homem tão culto está abcecado.

Ser positivista já é uma obcecação. Nos anti-vaccinistas ha obcecados e ha tambem impostores.

Os ultimos vaccinam-se com a familia as occultas, e pregam contra a vaccina na praça publica.

O governo, parece-me, encontrará serios obstaculos na execução da lei obrigando a vaccinação.

Nas capitães dos Estados o serviço será feito mais ou menos regularmente. Nos sertões absolutamente ninguem se vacinará.

Talvez seja o Ceará o unico Estado da União onde a nova lei encontre menos opposição. O cearense é progressista por indole. Quatro annos de propaganda aqui bastaram para o povo se convencer da utilidade da vaccina. Eu já disse quanto me custou a vaccinação domiciliaria nos primeiros tempos. Hoje já me procuram para vaccinar e quando chego aos domicilios não sou repellido.

Agora mesmo quando escrevo estas linhas, o meu gabinete está cheio de gente do povo, que vai para a Amazonia, e grassando a variola em Belem e Manaus vem pedir-me, de sua livre e espontanea vontade, o preservativo da bexiga.

E' grande a satisfação que sinto em preannunciar da variola esses desherdados da fortuna e dos governos.

Como consola-me vel-os convencidos do poder miraculoso da vaccina!...

A boa execução da lei depende do regulamento e sobre tudo dos seus executores.

Entrego o Estado do Ceará á commissão vaccinadora Federal expurgado da variola, sem um obito por esta peste em em Fortaleza, ha trinta e um mezes, como se vê da certidão abaixo publicada.

Que o governo do Brasil consiga com relação a variola o que conseguiu o da Allemanha são os meus ardentes desejos.

Illm.º Sr. Official do Registro Civil

Rodolpho Theophilo pede a V. S. que se digne certificar quantos obitos pela variola deram-se nesta capital do 1.º de Janeiro de 1902 até hoje.

Fortaleza, 9 de Dezembro de 1904.

Rodolpho Theophilo.

«Certifico que dos livros do Registro de obitos sob numeros vinte e dois e vinte e cinco, consta que nesta capital deram-se dois obitos occasionados por variola, sendo um no dia 5 do mez de Maio do anno de 1902 e outro no dia 20 de Maio, do corrente anno de 1904.

O referido é verdade e aos livros existentes em meu cartorio me reporto e dou fé. E para constar eu Lindolpho Cicero Gondim, Official do Registro Civil, passo a presente certidão. Fortaleza, 9 de Dezembro de 1904—Assignado—O Official do Registro Civil, *Lindolpho Cicero Gondim.*»

«Attesto que falleceu nesta cidade de variola hemorrhagica no dia 20 de Maio do anno corrente Antonio Joaquim Barroso Braga de cuja molestia desembarcou aqui accommettido, havendo os primeiros symptomas da mesma aparecido na capital da Parahyba e contrahido-a na cidade do Recife, onde nesse tempo reinava epidemicamente a variola.

Fortaleza, 14 de Dezembro de 1904. Assignado—Dr. *João da Rocha Moreira.*»

(Fim.)

do srs. Gaspar Almeida & C. quebra de lealdade e cumprimento de dever, solemnemente contrahido, eu não me podia resignar á essa intimação, tão arrogantemente feita, para silenciar a verdade de factos, que devem ser conhecidos do publico, especialmente de quantos mantêm, ou possuem vir a manter tranzações ou negocios commerciaes com s. s.ªs, para que se ponhão de sobre aviso sobre o modo porque se desempenhão de seus compromissos os srs. Gaspar Almeida e C.ª

Não allimento a pretensão de haver a indemnização de meus prejuizos, nem são estes os meus intuitos; porque, para conseguir o, seria de mister sujeitar-me a incommodos e despesas judiciaes excessivas; mas, expôr os factos que constituirão a *minha descabida pretensão*, no diser d'aquelles *soberanos commerciaes*; tor-nal os conhecidos de todos, para que, por todos, possa eu ser julgado com justiça.

Antes, porém, de faze-lo seja-me licito dizer aos srs. Gaspar Almeida e C. que, em tratando-se de assumptos commerciaes, que envolvem interesses reciprocos, a allegação de favores de sobre modo descabida e impertinente, porque pode provocar represalias.

Não o farei jamais; mas, si o quizesse não estarião menos, em

divida para comigo os srs. Gaspar Almeida e C.

A' seu recommendado Rodrigo Duarte Vieira dispensei os obsequios e favores que pude, cer-quei-o das commodidades, de que precisava; e, fiz mais do que isto: paguei-lhe hotel, e adiantei-lhe o dinheiro de que precisou á suas despesas aqui, e passagens de regresso, na importancia de 1:400.000 que só muito mais tarde me pagarão s. s.ªs, sem premio algum.

Deixarei porém, de parte, a pretensão de superioridade por favores á mim dispensados, para tornar aos factos. Eil-os:

Em 22 de junho, deste anno, fiz embarcar com destino a Maranhão, meu filho Francisco Firmiano, levando consigo uma *factura* de generos e mercadorias do estado na importancia de..... 2:278:820 rs. para ser alli vendida.

Lá chegando meu filho, e não encontrando, de momento, negocio vantajoso, resolveu aguardar melhor oportunidade.

Sobrevindo-lhe porém, necessidade de regressar logo, accieitou o offercimento que já então lhe havia sido feito pelos srs. Gaspar Almeida e C. de se ficarem com os generos pelo preço da *factura*, cuja importancia seria paga aqui, á 30 dias de praso, por via de saque, opportunamente remettdo.

Isto feito, regressou meu filho, que, aquí chegando, tudo me expoz e de tudo me deu conta.

Trinta dias se passarão, e muitos outros se lhes seguirão, sem que s. s.ªs dessem razão de si.

Diante d'este procedimento, que mais censuravel se tornava, a medida que se succedião os vapores, entendi dever dirigir-me a s. s.ªs, por carta de 8 de Outubro ultimo, estranhando seu procedimento e reclamando pelo cumprimento a sua promessa.

A' esta minha carta responderão-me s. s.ªs com a já citada de 24 do mesmo mez.

Sem embargo da resposta de s. s.ªs, dirigi-me ainda, ao sr. João Alves Lima, empregado da casa commercial de s. s. que recebera e recolhera a armazem minhas mercadorias, para me dizer sobre o assumpto alguma coisa; e deile obtivera como resposta que—não tinha que vêr com os negocios de casa.

Nada mais me sendo licito esperar dos srs. Gaspar Almeida e C. entendi dever scienciá-lhes que tomaria o alvitre de debital os pela importancia do valor da *factura*.

A, esta minha carta responderão s. s. com a citada carta de 24 de Outubro, não para se justificarem, não para me pagarem, mas para me faserem sentir com arrogancia de causar nojo a gente seria, que já

mais tomarião conhecimento de minha reclamação.

Diante de tão estranho procedimento resolvi mandar, de novo, meu filho á Mandos para liquidar este negocio; e, de feito, alli chegando elle, deu infinitas graças á Deus por poder conseguir, após mil difficuldades, que s. s.ªs se dignassem de restituir parte das mercadorias recebidas e, mais, a quantia de 1:158:050, produto d'algumas d'ellas, que segundo a sua citada carta, *havião lançado mão* por que *casualmente necessitarão utilizar-se.*

Ainda assim, das mercadorias restituídas a meu filho, não fizeram parte 360 latas de doce, 16 *redes* e 5 *chapéus* de palha, que não foram vendidas por ss.ªs, não foram pagas, nem, se quer, explicado o modo porque desapareceram de seu poder, pensando assim sobre mim, não só o prejuizo resultante da differença de preços das mercadorias vendidas, pois que o foram por outros muito inferiores aos da *factura*; como o d'essas *redes*, doces e *chapéus*, desaparecidos.

Deante d'este procedimento dos Srs. Gaspar Almeida & C. quem poderá dizer que não sejam ss.ªs commerciantes muito *hourados*?

Não tinhão comprado as minhas mercadorias, disseram; e, entretanto, *lançarão mãos* de

parte dellas, como suas, *porque casualmente necessitarão* e venderão-n'as!

Receberam-n'as em deposito, em seu armazem, e não as restituíram, como haviam recebido!

Si continuavam a ser minhas, si estavam arnazenadas por minha conta, nada mais podião fazer que exigir de mim o preço dessa armazenagem. Enão o fizeram

Si não eram suas, não podião lançar mão dellas, como proprias, para disporem como taes, e, não nos pagarem, como lhes provesse, porque me deviam restituir taes como as havião recebido

Si não necessitarão de autorização minha para lançarem mão de parte d'ellas, é porque tinhão consciencia que eram suas, porque m'ashavião comprado.

Si me havião comprado, estavam na obrigação de pagarem; si não o fizeram, fultarão flagrantemente, a um dever de honra, a palavra empenhada para deixarem em duvida sua honestidade commercial.

Estou porem resignado ao prejuizo, e considero-me como pago d'elle, recorrendo á imprensa para tornar publico o procedimento de ss.ªs, prevenindo lest'arte os incautos, que tenham, ou possuão vir a ter tranzações commerciaes consigo, que não são elles negociantes para brin-quêdo, em tratando-se de negocio que lhe cheire na braza.

E... até logo.
Raimundo Firmiano.
Fort—20—Dezembro 904.

Danqueias, Turribulos, custodias, caldeirinhas, candelabro etc. Vinho de missa—J. Tiburcio Albano

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pequeno catechismo da Doutrina christã.	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A B C, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. enc.	3\$000
A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Ame e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley. br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço.	1\$500

No prélo—à sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
Dramas da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;
Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
Livros de leitura e orações religiosas;
Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
Papeis: almasso, portuguez, amizade,
OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

diplomato, desenho, fantasias liso e florados, para brochuras e edernações de livros, assatinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadis;

Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; **Cartões:** visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—à Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espátulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma bóa collecção de thermometros clinicos e atmosphericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 17, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doencas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebemos, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Saependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
Seringas hypodermicas
Phonendoscopios
Fundas umbelicas
Irrigadores de vidro
Seringas Japy
Copos para ventosa

Acaba de receber—

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

LIBERTADORA

OUA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CREANÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA